# AVE MARIA

ANNO XXVII • S. Paulo, 31 de Outubro de 1925 • NUM. 44

## O Anjo da Dor

(Quadro de Ch. LANDELLE)

# LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

TODOS OS PEDIDOS DIRECTAMENTE A' **CAIXA POSTAL, 615 - SÃO PAULO** SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE, 93 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

**Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25**

**A 100 réis**

Officio da Immaculada Conceição

**A 200 réis**

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Novena em agradecimento a N. Sra. de Pompeia
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
1.o Catecismo da Doutrina Christã

**A 300 réis**

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria

**A 400 réis**

Jesus Christo, por Bougaud
Catholicismo e Protestantismo, por Macedo Costa
A Missão Divina, por D. J. E.
A Infallibilidade do Papa, por M. C.
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

**A 500 réis**

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria
Diplomas para Directores e Directoras do Coração de Maria
Maria Ligia
Deus é sempre o mesmo
Conselhos aos Jovens Christãos

**A 1$000**

O Castigo (romance)
Se eu tivesse mãe (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (romance)
Assumptos diversos, por J. A. Martins Silva
Vida admiravel do Ven. P. Claret
La Manna del Cristiano (em italiano)
Catecismo illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria
Espiritismo em si e em suas relações
Estampas a côres do Coração de Maria, formato 33 x 43

**A 1$500**

A Lei de Deus
E'lia, romance por F. C.
Estrada de Ferro Além Campa (o cento)
Bellas estampas a côres do I. Coração de Maria, formato 40 x 50

**A 2$000**

Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo
Novena ao purissimo Coração de Maria (cento)
Ladainha das almas (cento)
Pelos campos do materialismo
Amar... e amar depois
Devoto Josephino
Manná do Christão

**A 3$000**

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.) — (encad. 5$000)
As ruinas do meu convento (rom.)
12 bentinhos de N. Sra. do Carmo
Synopse evangelica ou historia de N. S. Jesus Christo segundo os quadros evangelhos com notas explicativas de 3$000, 4$000 e 5$000 - differente encadernação

**A 4$000**

Caminho recto e seguro para chegar ao céo. Completo devocionario para toda classe de pessoas, é o verdadeiro Devocionario Angelico.
100 santinhos sortidos

**A 5$000**

Imitações de Jesus Christo (Roquete) a 5$000 e 6$000

**A 10$000**

Ascetica e Mistica, pelo P Antonio Naval—em hespanhol
La Declamación en la oratoria sagrada. — Bello volume enc., em hespanhol, com muitas gravuras demonstrativas

**A 12$000**

«Novissimus Thesaurus Confessarii», regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico.

**A 13$000**

Historia natural em hespanhol — Livro adoptado como texto em muitos Collegios e Seminarios de Hespanha e America.

**A 25$000**

Sermonario Preve, pelo P. Francisco Naval ou Homilias, para todas as domingas do anno, (2 volumes) em hespanhol
Estampas em tela, proprias para estandartes, do Coração do Maria

**A 30$000**

Tres volumes de Planes catequeticos do P. Naval, em hespanhol
Manual de Liturgia Sagrada, em hesp. — 2.a edição. — Está servindo de texto em muitos seminarios de Hespanha, America e Italia

## RECEBEMOS

**e estão á venda nesta Administração os seguintes livros:**

| | |
|---|---|
| Nellzinha | 1$500 |
| Padre Nosso | 2$000 |
| Vida de São Norberto | 2$500 |
| Conselhos aos Filhos | 3$000 |
| Conselhos ás Filhas | 3$000 |
| Mysterio de Amor | 3$000 |
| Segredo do Exito | 3$500 |
| Mestra e Mãe | 3$500 |
| Espinhos do Exito | 3$500 |
| Contos Singelos | 4$000 |
| Heloiza | 4$000 |
| Contos e Novellas | 4$000 |
| Casos Reaes | 4$000 |
| Ariadna | 4$000 |
| Familia M. Gomes | 4$000 |
| Lendas e Factos | 4$000 |
| Raio de Luz | 5$000 |
| Insomnias | 5$000 |
| Joven Castellã | 5$000 |
| Santo Antonio | 8$000 |
| José Ben David | 8$000 |

Para as despezas do correio registrado, precisa-se $500 para as encommendas de menos de 5$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVII

NUMERO 44

Assignaturas:
ANNO . . . . 10$000
PERPETUA . . . 150$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. Paulo, 31 de Outubro de 1925

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304


# A Devoção Cordimariana

## O IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A Archiconfraria projecta jactos de luz intensa sobre a natureza da devoção ao Coração de Maria, a saber, attrahir as almas para o Coração de Jesus pelos suavissimos reclamos do Coração da Mãe de Deus, que é o Iman dos espiritos. Enriqueceu-a por essa razão a Egreja com graças e indulgencias, e as condições exigidas para a entrada nessa Arca de salvação tornam a Associação para todos os fieis accessivel e ainda muito facil.

Que se exige para collimar os intuitos da Archiconfraria e arregimentar-se nessas fileiras gloriosas?

Inscrever-se, rezar diariamente uma Ave Maria pela conversão dos peccadores e carregar a medalha substitutiva do santo escapulario.

Evoca então esta Archiconfraria o nome do Escapulario do Coração de Maria.

Na Historia da Egreja observa-se que a Santissima Virgem Maria mostrou a sua predilecção aos seus grandes servos, por meio dum signal sensivel, que foi o penhor e segurança da protecção da Rainha dos céos.

Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora do Rosario são attestados bem eloquentes dessa significação especial das bençans com que a Mãe de Deus vélou pelos seus mais insignes devotos. E não ha porque hesitar declarando que symbolizou a mesma protecção com o bentinho do Coração de Maria.

O bentinho do Immaculado Coração de Maria foi apresentado pelo zelosissimo Missionario Rvmo. Padre José Xifré, Superior Geral da Congregação dos Filhos do Coração de Maria, ao Santissimo Padre Pio IX, que o approvou e indulgenciou aos 7 de Maio de 1877.

O Papa Leão XIII em Junho de 1890 autorizou aos Padres do Coração de Maria a subdelegação para outros Parochos ou Reitores de Capellas, e ainda aos 20 de Março de 1900 a faculdade de extender a subdelegação para qualquer sacerdote.

O Escapulario é formado por duas partes de lã branca, unidas por duas fitas da mesma côr. Apparece, no centro duma parte que cahe sobre o peito, um coração rubro encimado e atravessado respectivamente com as insignias duma *açucena, chammas* e *espada.*

O *symbolismo* dessas insignias foi em tempo explicado, mas reflecte sempre a *idea* principal do Reino de Deus pelo Coração de Maria.

O Coração de Maria vive associado a esse Reino de Deus por meio dessas almas missionarias que ao contacto dos interesses do Coração de Jesus deflagram sob as inspirações da Mãe que brandamente vae attrahindo o mundo transviado. Roma que é o centro do espiritual imperio de Jesus facilitou essa propaganda outorgando novas facilidades e vantagens sobrenaturaes.

Apertemos sobre o peito essa insignia com verdadeira gratidão A'quella Mãe dos christãos.

A gratidão e a dedicação hão de recordar-nos sempre a bondade do Coração de Maria, cercando-nos com sua alta e valiosissima assistencia e cingindo-nos com a força sobrenatural das suas preces omnipotentes.

Quando essas ideas fervilham na alma, nasce do peito a nobreza, encorajando-nos na lucta e atirando-nos aos novos emprehendimentos para o triumpho da Realeza de Jesus e de Maria.

Essa vestimenta nos recorda a vida de pureza e innocencia que devemos professar e sempre seguir, fechando os olhos aos maus exemplos e desviando-nos da estrada larga do mundanismo, onde se enlameam e até se enchafurdam as almas imprudentes que não reparam na triste experiencia das muitas almas que por essas aventuras tresloucadas se abysmam nas fauces hiantes da ultima desgraça.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

# O Catholicismo Social do Brasil

**(Carta aberta ao illustre Deputado Dr. Valois de Castro)**

**I. Programma minimo — II. O Plano orientador do Dr. Arthur Bernardes — III. A consequencia logica do Dr. Plinio Marques — IV. A coherencia do Senado Mineiro — V. O suffragio da Historia — VI. A vontade Nacional — VII. Neutralidade incolor — VIII. Egualdade desigual.**

I. A Igreja Catholica não pactua na **these,** os principios que ella assenta, hão de perdurar pelos seculos além.

Os direitos da verdade nascem da natureeza indivisivel e do reflexo transcendente dos entes por Deus creados ou das affirmações por Deus reveladas, como Autor da ordem sobrenatural.

Mas a Igreja que de Deus participa a tolerancia, não desconhece que a chuva e o sol cahem e brilham sobre o ermo sáfaro ou sobre os montes poidos pelas lufadas da tempestade.

A these é irreductivel, mas a hypothese fórça a curvar-se perante as imposições das duras exigencias da malicia humana.

Soffrer as adversidades do proximo é uma virtude christã em todas as ordens da vida.

Os erros se hão de perseguir de morte, as pessoas se hão de amar ainda com a propria morte.

E permittir o mal menor é desde já um grande bem, porque é evitar o mal... maior.

Neste caso o catholicismo social admitte um programma minimo.

Esse programma minimo não representa o ideal, mas o bem, praticamente, possivel.

Negar ou preterir agnosticamente a Igreja que lançou as raizes no subsolo das tradições, é desconhecer um patrimonio e silenciar serviços seculares prestados á patria, é injustiça. O programma minimo vem reparar essa injustiça e desagravar a Igreja por esse grande esquecimento.

Pede-se porventura demasiado aos representantes da opinião publica?

II. O fundamento politico, aliás, desta alta e inadiavel necessidade está no plano orientador do Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, muito digno Presidente da Republica.

Declarou S. Exa., ás escancaras, com uma sinceridade e bom criterio que muito o honram, que fallira a emenda moral que a Republica creára para a formação civica do caracter, e que era mister cogitar seriamente do remedio substancialmente moral para a educação das novas gerações.

O Dr. Arthur Bernardes apresentou as duas premissas, a saber, a necessidade duma educação moral, solida e firme, e a fallencia do systema positivista e agnostico, implantado por alguns fundadores do novo regimen.

E' um aphorismo na medicina que o bom diagnostico é meio certo para curar a doença, «qui bene diagnoscit, bene curat».

Uma vez que se recolhe esta experiencia da historia que é luz da vida, parece logica a orientação do Dr. Plinio Marques.

III. O Dr. Bernardes encosta o ouvido no organismo nacional, ausculta as pulsações do coração, e sente-lhe a insufficiencia moral.

Que faz o sabio sociologo Dr. Plinio Marques?

Insinua com a maxima prudencia o remedio, o auxilio social das doutrinas salvadoras da Igreja, reconhecendo a sua efficiencia e proclamando-se sempre a liberdade.

E' um facto a insufficiencia, é outro o reconhecimento da sufficiencia da Igreja, como factor moral na vida da Nação.

Pode-se negar algum desses dois factos?

IV. O Senado Mineiro comprehendeu essa directriz rectilinea da logica, e com o criterio seguro que caracteriza aos seus politicos acceitou alvoroçadamente essa orientação, robustecendo-a ainda opportunamente com a idéa dos males sociaes, apontados por Bento XV, que as Sabias Emendas de Plinio Marques vêm soccorrer.

Minas, na hora presente, pode-se dizer que é o Estado Leader, representando junto com S. Paulo a maior força politica do Brasil.

Naquellas gloriosas montanhas ha almas que vibram pelos ideaes mais nobres, para o progresso e o engrandecimento da Patria.

As lufadas do bolcheviquismo que mirram e seccam todas as bellezas do sacrificio e da virtude não assopraram ainda pelas alterosas.

Póde a Nação contar com o heroismo dos mineiros quando o clarim altisonante das batalhas convocar os nacionaes para a defesa dos sagrados interesses da Patria.

E porque? Porque os mineiros conservam a Religião, pura e sem jaça, e por isso, melhor do que Anteo ao contacto da terra, elles virilizam as energias na communhão religiosa das grandes e fortes tradições.

Fez bem o Senado Mineiro em collocar-se na linha da frente, nessa reconquista dos direitos nacionaes da consciencia catholica.

O gesto heroico vale por muitas victorias de ordem moral, e o exemplo ha de repercutir eloquente e avassallador.

V. O suffragio, aliás da Historia Nacional os applaude com o seu veredictum solemne e insophismavel.

A phrase de Nabuco de que «não fosse pela acção libertadora e educadora dos missionarios jesuitas, o Brasil seria agora uma colonia de sudanezes caçadores de escravos» seria duma verdade esmagadora si ensurdecessemos ao clamor da Historia.

Os povos são o resultado da sua Historia, mais ainda do que o producto do clima ou condições mesologicas.

E' a Historia a mestra da vida, affirmava Cicero, e as leis ou são para a vida ou são conceitos sem conteudo.

E que attesta essa maravilhosa Historia Nacional?

A primeira pagina evoca uma Cruz e uma Hostia Santa.

Uma Cruz e uma Hostia pura que recebeu as caricias e os bafejos das florestas no primeiro momento da existencia nacional, uma Cruz e uma Hostia immaculada que receberam as consegrações do apostolado de Nobrega e Anchieta, uma Cruz e uma Hostia que assistiram ao baptismo dos primeiros aborigenes, uma Cruz e uma Hostia que as musas e as tradicções nacionaes cantavam e associavam as mais formosas etapas da Historia Nacional, não era possivel que pelas idéas dum philosopho francez se deitassem ao esquecimento absoluto, como si fossem mentiras, infamias ou tyrannias prejudiciaes.

Nesse caso as pedras gritariam contra a ingratidão ou falta de lembrança.

O suffragio da Historia é um imperativo categorico, soberano e primacial.

Não é com uma pennada que se podem riscar os seus vividos lumes.

VI. Ha mais outra voz que se pode chamar o echo de resonancia desse brado immenso da Historia, é a vontade nacional que nas crises agudas e nos dias da paz decide, pelo criterio das democracias, do destino dos povos.

Não raro se appella para a Constituição contra certas vozes tendenciosas e é muito justo esse appello, mas ante a majestade da vontade nacional a propria Constituição deve reverente ceder numa hermeneutica generosa e larga.

Bem o comprehendia Ruy Barbosa que na memoravel campanha civilista orientava o paiz por esse respeito ás tradições nacionaes e á vontade popular.

Poderá alguem duvidar que a maioria, a esmagadora maioria, a formidavel maioria é catholica?

Será necessario desdobrar as folhas do recenseamento feito por occasião do Centenario ou visitar as parochias e compulsar os livros de assentamentos dos baptisados para verificar com provas materiaes essa affirmação catholica da Nação?

Ha manifestações sensiveis da opinião tão eloquentes, ha vibrações tão sonoras dessa voz immensa que duvidar sobre essa verdade, seria fechar os ouvidos á evidencia.

Quem presenciou a semana carioca de Christo Redemptor, movimentada pela varinha magica do grande, incomparavel D. Sebastião Leme, podia vêr e ouvir na principal arteria, onde repercutem os echos prolongados do Brasil, o sentimento quasi unanime do povo catholico.

As democracias pretendem governar-se pela maioria.

A Igreja Catholica no Brasil possue o direito democratico, robustecido pela prescripção secular e pela conquista da educação, e garantido pela maioria **numerica, ethica** e **social,** pelas idéas e os costumes nacionaes.

Os proprios revoltosos que tomaram conta de S. Paulo, alguns dias, estavam de tal modo convencidos deste facto, que nos manifestos dirigidos á Nação, promettiam **leis de excepção** para a maioria catholica.

VII. Comprehende-se, aliás, porque é que preferem a **Neutralidade,** apparentemente incolor, os laicistas da esquerda.

A Neutralidade sómente adeanta aos inimigos do catholicismo ou ás seitas que fallando muito do Senhor Jesus preferem estar nestas horas, com os inimigos declarados de Jesus, antes de sommar-se aos catholicos na defesa da realeza social do nosso Rei Jesus Christo.

A Neutralidade dogmatica não é sómente uma proclamação do Laicismo intangivel, mas um disfarce para os propagandistas anti-catholicos, para os destruidores das tradições nacionaes.

Não ha Neutralidade perante Deus e o seu Christo que peremptoriamente diz: «Quem não está commigo é contra mim».

Não ha Neutralidade perante a consciencia, que é o eixo-central do apparelhamento educativo e portanto pedagogico.

O que é insubstancial nem affirma, nem nega, não póde por isso dirigir e formar a consciencia.

A Neutralidade pretende chegar á Egualdade de todas as Religiões.

VIII. Essa Egualdade é a mais monstruosa Desigualdade.

Si a Religião Catholica é a Religião socialmente soberana no Brasil, porque a **Soberania politica** que é o reflexo da **Soberania social,** quer proclamar a sua Egualdade desigual perante as **religiões extrangeiras,** que não assistiram e não concorreram para o Desenvolvimento do Paiz?

A nobra Commissão da Revisão Constitucional não quer que o extrangeiro naturalizado possa ser Senador, e Deputado, só após dez annos da sua naturalização.

Urge naturalmente vêr e saber que esse novo factor do progresso nacional seja sincero e bem arraigado nas convicções de amor á Patria que adoptou.

E' perfeitamente coherente este julgamento juridico.

Mas então porque um judeu, um sectario qualquer, vindo de remotissimas paragens, sem ligações ethnicas,

*CAMPINAS*

*Coroinhas da Egreja do Rosario*

nem religiosas ás grandes tradições nacionaes poderá egualar-se perante a Lei Fundamental ao elemento nacional?

Não se sabe porventura que as idéas gravitam para o centro social e que o crime d'alguns indesejaveis são as suas convicções concretizadas em factos?

Egualdade, mas não absoluta, não anti-juridica, não anti-nacional, não desigual.

O ponto de partida da Egualdade dum juro é proporcional ao capital que entrou na formação da sociedade economica.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

(Do «Jornal do Commercio», de S. Paulo, de 7 de Outubro de 1925).

Está em voga o voto feminino...

Em 1920 escreviamos no «Correio Paulistano»:

«...Maria é a mais alta expressão da mulher. A sua vida, desde o episodio encantador do presepe até ao tragico momento do calvario é uma pagina soberba de unidade e de virtude. Em todo o seu decurso, palpita o coração divino de anjo, nos grandes estos da alegria, no dolorido crepusculo das maguas, nas auroras risonhas de Belém, na borrasca hispida do Golgotha. A sua humanidade foi modelo de um fulgor que não se apaga e que ainda hoje constella no intimo das nossas almas crentes como perpetua madrugada de amor e de carinho.

Passam os tempos. Precipitam-se as civilizações. As éras floraes das conquistas scientificas rasgam para o mundo a visão de largos horizontes.

A humanidade, de surto em surto, banhada dos clarões magnificos de novas descobertas, batida pelo sol fulgurante das civilizações, engalanada como uma festa perenne no seio da terra, caminha em desassombro rutilo atrás dos ideaes, e tudo freme, e progride, e melhora, e aperfeiçôa, e vence!

Surgem as mulheres guerreiras, as mulheres artistas, escriptoras, heroicas, bellas, ora amainando os temporaes da vida, ora causando furacões nas almas...

No esplendor da sua victoria, dominam, dictam leis, triumpham nas grandes causas e amortalham gerações...

E' o cyclone da graça e a catapulta do genio. Em alguns momentos da historia, reflectem alguma cousa de Maria Santissima; noutros, agem como Satan. E' a individualidade esphingetica; ás vezes, raramente, entendida e decifrada; mas, quasi sempre, envolta na nebulosa densa dos mysterios.

Desapegam-se da grandeza do seu mistér — Mães — e se ennovelam nos problemas intricados das nações.

Governam pelo brilho estonteante dos olhares, pelo nacar dos labios crepitantes, pelo alabastro suave das espaduas, pela noite traiçoeira dos cabellos, pela voz perigosa das sereias. E' o abysmo onde se afundam corações feridos pelas laminas subtis de uns olhos imperantes.

No emtanto, é o eixo do mundo.

Numa extremidade o ouro; noutra, o amor. Ou pende para este, na sublimidade augusta da familia, ou para aquelle, no tarrascal do vicio e do peccado.

Perdem de vista a Immaculada, que foi simplesmente Mãe, na mais elevada concepção do amor.

Bem podiam as mulheres examinar-se intimamente, que encontrariam na belleza incomparavel do seu sér todas as victorias do mundo, todos os triumphos da terra.

Mas, irrequietas, anciosas de novas sensações, ávidas de mais conquistas e de mais victorias, deslocam-se das suas altas funcções, do throno senhoril da sua graça, para a chatice monotona da vida masculina. Deixassem que os homens, de gladio em punho, se ferissem na esterilidade sôrna das luctas e das ambições. O que é brusco e arido, sombrio e pesado, toca ao homem padecer, nunca ás mulheres, que, como as vias-lacteas, devem scintillar eternamente no concavo azul do céo, lá em cima, onde a nossa veneração as contempla no esplendor de astros.

Mas qual! Resolveram descer ao campo tempestuoso das competições masculinas, e aqui, comnosco, se mesclam como raios de estrellas na lama dos egoismos. E querem ser eleitoras, querem votar, ir ás urnas, disputar apurações, a cousa mais estafante deste mundo, e curar gente, e defender réos, e levantar fabricas, acceitar letras, pagar facturas, fallir, ir á policia; que horror!

Gomes dos Santos, o saudoso companheiro do «Correio», escrevia uma das suas lindas chronicas: «Ha pouco, ao abrir-se a legislatura em Washington, no momento em que o mundo politico, excitado e inquieto, aguardava a mensagem bellicosa do presidente Wilson, os novos deputados da America do Norte viram deslizar entre elles uma saia, derramar-se no ambiente severo um vago perfume de opoponaz e uma silhueta gracil, coroada de um grande chapéo de plumas dirigir-se pensativamente para uma carteira».

Era miss Jeanette Bankins, deputada eleita pelo Estado de Montana, que assim se deixava cahir da via-lactea sobre o prosaico mistér de mãe da patria...

Agora é a França que acaba de votar a lei concedendo o direito eleitoral ás mulheres. Vamos vêr o caminho da politica franceza. Deus queira que nos enganemos, mas o problema da natalidade naquelle paiz parece que agora vai ser mais difficil de resolver.

Essa vereda do bello sexo é a vereda para o peccado... politico. Emquanto isso, mais as mulheres se afastam da sua missão, mais se approximam do soffrimento humano e se esquecem da Immaculada, que lhes devia ser o modelo luminoso. Maria foi a simplicidade e a graça, o amor e a virtude. Mãe de Deus e Mãe dos homens, pairou toda a sua vida, na esphera luminosa do coração, nunca baixou aos pantanos terriveis das luctas desleaes, onde só o homem se debate como que cumprindo a pena tragica de Adão.

Maria é a paz que conforta, o bem que fructifica, a luz que arde na eterna irradiação do amor. Seu nome é um santelmo fulgido de bençams que se proclama e se invoca nos momentos rispidos da vida.

Até os incredulos, os indifferentes, os alheios á sublimidade christã, instinctivamente bradam:

— Minha Nossa Senhora !

Talvez as proprias novas eleitoras da França, no afan de um pleito renhidissimo, vendo de perto o temporal das cedulas cabaladas, tenham de recorrer á Immaculada para o seu triumpho.

Certo, não serão attendidas, porque, desvirtuando a sagrada missão de mães, fogem do modelo augusto Daquella que nunca baixou seu coração de mulher ao theatro das luctas masculinas, em torno do mysterio de uma urna . . . »

LELLIS VIEIRA

# Para a XXII Dominga depois de Pentecostes

N'aquelle tempo : Retiraram-se os phariseus a consultar, como apanhariam a Jesus em alguma palavra. E enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, dizendo : Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguem se te dá, porque não fazes accepção de pessoas : dize-nos pois : que te parece ? E' licito dar tributo a Cesar, ou não ? Mas Jesus, conhecendo sua malicia, disse : Porque me tentaes, hypocritas ? Mostrae-me a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse : De quem é esta imagem, e esta inscripção ? Disseram elles : De Cesar. Então lhes disse elle : Dae pois a Cesar, o que é de Cesar, e a Deus, o que é de Deus.

# A ORAÇÃO DOMINICAL

**Deus nos adoptou no Baptismo filhos seus.**

Pois, no Baptismo fomos acceites como filhos seus pela santa Egreja, irmãos de Jesus Christo, e templos vivos do Espirito Santo. Jesus quer que nos lembremos amiudadas vezes de que todos nós formamos uma grande familia, cujo Pae é o proprio Deus, e nós irmãos uns para com os outros.

Visto que todo o bom catholico, a exemplo do divino Mestre, reza todos os dias, é logo a segunda palavra do Padre Nosso, que diariamente lhe recorda a nossa condição de irmãos. Ora, si somos irmãos, corre-nos a obrigação de amarmo-nos fraternalmente.

**Preceito de amor fraternal.**

Assim como entre irmãos ha, naturalmente, correspondencia de affecto, nascida de um e mesmo sangue, semelhantemente ha de reinar tambem eentre os irmãos da grande familia christã, uma communhão de amor espiritual, ajudado pela graça divina.

Pode acontecer, como de facto acontece, esquecerem-se irmãos d'este seu dever, chegando a odiar-se uns aos outros ; tão mau exemplo nunca deve ser imitado entre christãos. Foi o que comprehenderam perfeitamente os christãos dos primeiros seculos do Christianismo. Amavam-se mutuamente, a ponto de os pagãos dizerem entre si : « Vede, como elles see amam ».

Ao preceito do amor do proximo chamou Jesus o seu preceito : « Este é meu preceito que vos ameis uns aos outros ».

*CAJOBY — O Apostolado da Oração e seus fervorosos directores, os RR. PP. Agostinianos e DD. Vigario*

# MISCELLANEA

**Congresso do Apostolado da Oração.**

Foi o Exmo. e Rvmo. D. Sebastião Leme, DD. Arcebispo Coadjutor do Rio, que resolvera, ha varios mezes passados, commemorar na Archidiocese o jubileu das grandes apparições do Coração de Jesus á Santa Margarida Maria Alacoque e o 25.º anniversario da consagração do mundo ao deifico Coração, pelo saudoso Pontifice Leão XIII.

Com o largo descortino e amplitude de vistas que constituem a caracteristica e gloria do egregio antistite fluminense, anteviu para logo, que a mais frisante e azada commemoração das importantes datas, seria a reunião dum magno Congresso do **Apostolado** que tinha em ser, no Brasil, o pioneiro das glorias do Coração de Jesus.

Dominado do enlevo de similhante obra que lhe refervia n'alma e no coração, o Exmo. D. Sebastião Leme nomeou a Directoria encarregada de incentivar a idéa, de desvendar novas iniciativas a respeito, arregimentar os trabalhos e prestar-lhe o prestigio, a força e o brilho necessarios para o triumpho esperado de tamanho emprehendimento.

Outra coisa não podia esperar-se dos predicados sobreexcellentes dos illustres membros escolhidos e da calidez e do enthusiasmo com que immediatamente começaram de trabalhar.

Monsenhor Rosalvo Costa Rego, como Presidente, o pranteado P. Lombardi e o P. Leovigildo Franca como Vice-Presidentes; os Drs. Leão Teixeira e Carlos Laclerk como secretarios e os Srs. Dionisio Copelli e Ladislau Alves de Souza como thesoureiros, são credores das mais calorosas palmas pelas energias despendidas e esforços envidados em prol do caracter que pairou no Congresso e do inexcedivel brilhantismo de que se revestiu a magna assembléa.

Foi pelo alvitre dos prestimosos directores, que foram convidados a fazerem parte do Congresso os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos além dos centros diocesanos e locaes do Apostolado, de sorte que para logo nos convencemos, em vista do avolumado numero de adhesões e de representantes, que o Congresso, acima de simples Congresso diocesano, promettia ser nacional assembléa das yorças vivas do paiz que pelejam sob as bandeiras do Coração divino de Jesus.

Era assim que no momento de se iniciarem as sessões, no dia 10 do corrente mez, divisavam-se na Presidencia o Exmo. e Rvmo. Sr. Nuncio Apostolico; os Exmos. Srs. Arcebispos do Rio e do Maranhão; os Exmos. Srs. Bispos de Nictheroy, do Espirito Santo, de Santos, de Arassuahy, de Sabaste e o Auxiliar do Exmo. Arcebispo de Diamantina. Entre os representantes das diversas dioceses destacavam-se os das Dioceses de Botucatú, de Aterrado, de Pesqueira, de Caetité, de Pelotas e da Archidiocese de Bello Horizonte.

Assistiram outrosim os directorios diocesanos e locaes e os centros da Archidiocese de S. Paulo e da Diocese de Ribeirão Preto, respectivamente representados pelos Rvmos. PP. José Materni e José Natuzzi, alem de avultado numero de representantes da importante associação do Apostolado, espalhado em todos os recantos da patria, para expandir «a devoção providenciale e insubstituivel para soerguimento espiritual em todos os meios sociaes», no conceituar do Exmo. Sr. Bispo de Garanhuns.

Conforme o programma organizado, iniciou-se o Congresso no dia 10 do mez findante e alongou-se por mais dois dias, pequeno tempo para o labor ingente que se tencionava despender e para os diversos assumptos a destrinçar. Permittam-nos, porem, os leitores que noutro numero refiramos mais de vagar os relevantes actos realisados nos tres dias consagrados ao magno Congresso do Apostolado da Oração.

**Resposta ao Sr. Basilio Magalhães.**

Affirmou o Sr. Basilio Magalhães que em S. João d'El Rey têm os PP. Franciscanos um collegio e uma enorme casa apalaçada, com outra não menor, que serve de dormitorio, ao fundo, e que agora vae ser augmentado de novo predio, no valor de 700 contos e que nesse collegio não ha uma só creança que estude gratuitamente.

Do estimado collega «O Horizonte», transcrevemos a resposta, publicada no dia 14 de Outubro:

«Como director do Gymnasio Santo Antonio, obriga-me a honra e o dever a vir **em publico** desmentir o deputado Basilio Magalhães nesse topico do seu discurso.

Ponho aqui, á disposição do illustre parlamentar, os nossos livros.

Si quizer ter a gentileza de examinal-os, verá que, desde o inicio deste collegio até os nossos dias — não um só — mas muitos e muitos alumnos se assentaram e se assentam **gratuitamente** debaixo das abobadas da nossa apalaçada casa.

Poderia publicar a lista extensa desses nossos beneficiados: só o não faço para não melindrar sentimentos.

Ademais, o sr. Basilio Magalhães por ventura ignorará que ignauguramos, no anno passado, a Escola Serafica, agora transferida para Divinopolis, funccionando já num amplo edificio, si não apalaçado, ao menos bastante confortavel?

Sabe qual o nosso escopo?

Preparar **frades nacionaes,** anceio nobilissimo do deputado Basilio Magalhães, e que o é tambem o nosso, com o fim de entregar-lhes, em futuro não remoto a direcção espirtiual do rebanho no Brasil.

E' obvio dizel-o, porque todos o sabem, que essa Escola é **completamente gratuita.**

Onde fomos buscar recursos para a construcção desse collegio?

Onde, os meios para a **manutenção completa** desses pobres educandos?

Auxilio federal, estadual ou municipal? — Não; essas dezenas de brasileiros são educados e mantidos á custa dos poucos lucros do Gymnasio Santo Antonio.

Paro aqui, para não citar outros factos, e mesmo porque praticamos a caridade com um alvo mais nobre que o de merecer os applausos dos homens.

S. João d'El Rey, 6—10—925.

**Pe. Fr. Estevam Luccassen,**
Director do Gymnasio Santo Antonio».

**As Ruinas do Meu Convento?** : Nesta Administração : Caixa do Correio, 615

# A' Sylvia Homem de Mello

E não vens, minha Sylvia! Eu que te espero
ha tanto tempo, quasi desespero.
Setembro já se foi, bem vês, e Outubro
vai correndo, correndo, emquanto cubro
somente de saudade o coração,
sempre a chamar por ti, em vão, em vão.
Não te posso dizer quanto perdeste!
Certo, os jornaes avidamente leste;
mas... terias assim pallida idéa
da gloria dos christãos! Uma epopéa
nem Olavo Bilac escreveria,
em suas rimas de oiro — aurea poesia, —
cantando, com perfeita exactidão,
a grandiosa, imponente procissão
da Eucharistia, — benção verdadeira,
que fez vibrar a Patria Brasileira!
Quando Jesus, em carro triumphal,
adornado com arte sem igual,
surgiu, — Hostia de amor, — céus, que delirio!
mais ardor, mais piedade, só no Empyrio!
Vivas! acclamações! palmas vehementes!
sorriso e pranto... corações frementes
de emoção, palpitantes de carinho,
lá estavam prostrados no caminho...
Chuva de flores... petalas nevadas
em profusão desciam das saccadas...
A phalange das Filhas de Maria,
em seus véos alvejantes, parecia
neve... bando de garças, — nuvem branca,
que tanto applauso á multidão arranca!
E passava a cantar... Neve no aspecto,
pois dentro d'alma era ardoroso o affecto!
E o Apostolado! Fitas purpurinas!
Estandartes riquissimos! Meninas,
moços e velhos, todos pertencentes
a confrarias roseas; florescentes
Associações catholicas, rezando,
lá iam, passo a passo, desfilando...
Escoteiros, collegios, e por fim,
o povo em massa, nunca visto assim!
Congressistas em numero avultado!
E o Hymno Nacional era cantado
por muitas vozes... Loiras creancinhas
levavam lindas rosas em cestinhas.
Militares, doutores, deputados,
senadores e nobres magistrados,
em traje de rigor, bem confessavam
a solidez da fé que aviventavam!
Irmãs de Caridade, Capuchinhos,
semblantes juvenis, outros — velhinhos;
quinhentos sacerdotes, — imponencia!
Era o jardim christão em florescencia!
E o carro do Senhor Sacramentado
deixava-se levar... Desatrelado
fôra, e altas patentes da Marinha
carregavam-n'o. Assim glorioso vinha
tambem fazendo, ardente, arrebatado,
o grande, illustre, e tão condecorado
Almirante Arthur Indio do Brasil,
a quem manda meu verso applausos mil!
No mesmo carro, atraz do altar florido,
onde o bello Sacrario estava erguido;
de pé, braços abertos, na postura
de reverencia, via-se a figura
de um Arcebispo, qual se fôra imagem!
nem leve movimento de roupagem!
D. Duarte Leopoldo, oh! bem fadado!
Gloria a S. Paulo e a seu arcebispado!
Não vi, mas dizem todos e acredito:
ao preclaro Sr. D. Benedicto
coubera igual destaque, e com razão,
(isso ao sahir da Gloria a procissão).
E do Espirito Santo o nobre Estado
no seu Bispo era assim representado.
O conego Rezende, pregador
notavel, que hoje chamo — «o precursor», —
sempre á frente, enthusiastico a lembrar:
«Christo neste momento vai passar!
«Acclamem-n'o»! As palmas estrujiam...
— Viva Jesus! E lagrimas fulgiam.
Mais de vinte prelados, revestidos
de mitra, magestosos e applaudidos,
fechavam o cortejo encantador.
Nunca mostrara o povo tal fervor!
— E na Praça Mauá? Deslumbramento!
Apotheose final, e, num momento,
antegoso do Céu! Anjos radiosos
e virgens de semblantes tão mimosos
formavam alas, contornando o altar,
entre nuvens de incenso, a fulgurar!
Ajoelhava-se o povo... a multidão...
recolhia-se a Patria em oração!
O principe da Igreja, Cardeal
Arcoverde, bondoso, paternal,
foi quem nos deu a Benção do Santissimo.
Depois, ergueu a voz o Serenissimo
D. Leme, — primoroso e grande mystico —
o Brasil consagrando ao Eucharistico
Sagrado Coração! E estava finda
a cerimonia indescriptivel — linda!
Centenario feliz! Glorificado!
Deves tudo a Jesus Sacramentado.
E faço ponto, minha Sylvia; adeus!
Reza muito por mim. Lembra-me aos teus.

LIEDA CHRISTINA

Rio, Outubro de 1922.

# AO REDOR DO MUNDO

## O MOMENTO NACIONAL

Parece que a **revolta** vae agonizando, ainda que o General Prestes e o Commandante Siqueira continuam pelo Goyaz batendo o matto do invio sertão.

**Honorio Lemos** entregou-se com seu Estado Maior **para evitar o derramamento do sangue,** e acossado pelo General Flores da Cunha.

O povo romano pedia «pão e jogos», o nosso bom povo brada «paz e trabalho». E' do que se precisa — paz honrada e honrosa no trabalho.

— O cambio **cresce** com visivel vontade de crescer ainda mais progressivamente. Os baixistas assustam-se, considerando o cambio alto uma calamidade. Mas evidentemente a alta do cambio, quando não fôr rapida e aos solavancos, é um bem, que attesta, lá fóra os creditos nacionaes, e favorece a importação da materia primeira, em certos casos, vantajosissima.

— As **emendas religiosas** e o **ensino religioso facultativo** nas escolas, ainda levantam a fumaça da polvora queimada, nem será facil abafar o sentimento catholico-nacional por longo tempo, insinuando alguns a necessidade inadiavel de cerrar as fileiras e marchar para a linha da frente com as bandeiras despregadas.

E' bom seguir os sabios conselhos dos Srs. Bispos, que o Espirito Santo poz para reger a Santa Egreja, nestas circumstancias de particular gravidade.

O Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, que é o verdadeiro **Leader** catholico das forças que propugnam os direitos de Deus, até o momento de ser o Ente Supremo, Alguem na Constituição, pronunciou no encerramento do Congresso do Apostolado, na Cathedral do Rio, um discurso impressionante que fez vibrar os assistentes duma maneira intensa e forte, alludindo com palavras repassadas de eloquencia e brilho excepcionaes, á rejeição das emendas religiosas.

Uma coisa fica sobre esse historico acontecimento, a saber, «a falta de delicadeza dos que votaram contra, para o Episcopado Brasileiro» porque si as emendas erão innocuas e até desnecessarias, como pleonasmo do que a Constituição faculta, pois é livre, porque não attenderam com um gesto de cavalheirismo ao appello dos Principes da Egreja, sempre tão gentis e nobres para a Republica?

O Sr. Basilio Magalhães que foi apontado como **leader** dos anti-emendistas, numa entrevista que concedeu ao Redactor do Estado de S. Paulo, diz que seria melhor que os Padres fundassem escolas catholicas, de accorrdo com a Encyclica de Leão XIII ao Episcopado Brasileiro.

E' o caso de nos benzermos vendo o diabo convertido em ermitão, e de espantar-nos de vêr o antigo Professor do Gymnasio de Campinas ensinando o Padre Nosso ao Vigario.

O Sr. Basilio Magalhães não lê os jornaes, porque si os lesse havia de reparar nas escolas que o clero da Archidiocese do Rio fundou na semana dos festejos jubilares do Sr. Cardeal.

Além disso, si a indicação fôr sincera, o Sr. Basilio Magalhães poderia alcançar do Governo uma verba para essas escolas.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

A Conferencia de **Locarno** é considerada um ruidoso triumpho, na politica europea.

Louvam os jornaes a generosidade dos representantes da Inglaterra e da França, e a rectidão dos embaixadores da Allemanha.

Julga-se esse pacto o começo duma éra feliz para a paz e o progresso do mundo, embora alguns a consideram uma ameaça á Asia e ainda aos Estados Unidos de Norte-America.

A **Inglaterra** é possivel que tenha faltado na adquisição das colonias, mas é de justiça que se diga que as governa, no sentido politico, sabiamente. O povo ingles é um grande povo. O governo da Inglaterra attende ao interesse geral com uma intuição certeira. Nesta hora vê o perigo do communismo, observa as infiltrações pecuniarias para a propaganda do sovietismo, e espreita o movimento dessa ameaça, sem medo nem covardia, com grande ponderação e fleugma, esperando o momento de agir.

A **Russia** sovietica fez que a faisca electrica do revolucionarismo deflagrasse na China, mas receia a Conferencia de Locarno, teme a **união occidental** e por meio do Ministro do Exterior quer vêr si **divide** a União.

Difficil será, porque a **França** pela habilidade de Briand attende ao bem geral e a **Allemanha** deu sempre provas eloquentes do seu bom senso e grande criterio.

Na **Liga das Nações** bate-se gloriosamente o Dr. J. A. Barbosa Carneiro, membro da delegação brasileira junto a Liga das Nações afim de obter que todas as nações da America Latina tenham maior representação no pessoal do Secretariado da Liga e do Departamento Internacional do Trabalho. E' o modo mais efficiente de unir a America Latina. E' uma politica digna de Rio Branco.

A **Italia** após colher os louros do aviador De Pinedo, vae trazer á America o ramo da fraternidade latina nas mãos de Casagrande que se prepara para fazer o raid aereo Rio de Janeiro-Buenos Aires. Bravo!

**Portugal,** tão pequeno na extensão territorial e tão grande nas gloriosas ambições, comprehendeu muito bem que a sua directriz vae para o nosso querido Brasil. Mandou a Tuna e o Orfeon e continua a pensar em novas ligações com o Brasil que será sempre a sua maior gloria.

A **Hespanha** escreveu em Alhucemas uma estrophe epica, dizendo um jornal ingles, que a acção de Primo de Rivera foi digna de Napoleão.

O generral Primo de Rivera após a victoria nem quiz receber na capital da Patria as homenagens devidas ao seu heroismo e visão, quiz que fossem os soldados os que recebessem os applausos e os hurrahs da **Villa de Madrid.** Está attendendo sériamente agora aos mineiros hespanhóes, e cuidando do progresso interno.


## SALA DE JANTAR E DORMITORIO

Familia conhecida que retirou-se de São Paulo, por motivo que se explicará, vende excellentes e confortaveis, por preço barato. Vêr e tratar á R. dos Gusmões, 70, com A. Pio d'Oliveira.

**N. B.** — Optima opportunidade para os remediados fazerem bôa economia, adquirindo mobiliario fino, artistico e confortavel, por metade do valor.

# No cemiterio

O dia tranquilo ! a tarde aprazivel ! saturada de aromas, repassada de saudades : a turba insensata que entrára no cemiterio foi-se embora ; o sol se ocultava como cadaver immenso e eu fiquei a sós com os meus pensamentos.

Melancolica lampada ardia — na estreita mansão sepulcral — onde assenta seu imperio a morte — onde reinam a calma e a paz ; — e á luz melancolica e tenue — da lampada prompta a expirar — penetrei dos sepulcros nas sombras — para o orgulho e o nada dos homens — na vida e na morte admirar.

I

Sobre gigante mole de granito — que a mão do tempo respeitou — de porfido e metal se erguia — um rosto de encanto seductor : — e de braços cruzados sobre o peito — estarrecido de mêdo o coração — este é, me disse a mim mesmo, o rosto de um magnate — que na tumba está a dormir : — E' verdade, aquelle rosto seductor — na massa de porfido pulsava ainda — mas seu coração pelo bem nunca pulsou. — Por isto o orgulho humano — levanta os sepulcros até os céus — para ocultar o vão da tumba, do nada — o nada da illusão — era soberbo, altivo — nunca ao seu brio resistiu — o varonil furor — mas no seu peito — não havia coração ; — e era de rosto seductor — deante do seu brilho — se eclipsava o proprio sol — tinha glorias, riquezas — mas não tinha coração. — Tambem depois da morte — sobre seu sepulcro não pousou — o anjo consolador. nem o orvalho das preces, das saudades, das lagrimas — fez germinar uma flôr.

II

Pobre creancinha ! rosa pura, florinha já desfolhada — desabrochou cheia de amargura — sobre ignota sepultura — dum inverno na alvorada — ainda não lamenta — desta vida a ilusão — e do mundo a tormenta — despiedada lhe amedronta — e perturba a razão.

Pobre creancinha ! no alvor de triste primavera — nem um beijo lhe emprestou o amor — foi sua mãe a dor — e a Cruz sua companheira. — Como fôra melhor — para tua desventura — que oprimida pela dor — te surprehendera o alvor — dormida na sepultura.

A morte despiedada — murchou todo teu encanto — tua mãe idolatrada — numa tarde socegada — dormiu-se no campo santo — e ahi ella está, pobre creancinha, vestida de sombra, de luto e mysterio, sempre adormecida, sobre a tumba escondida — no afastado cemiterio : — e na obscura solidão, as horas conta ; neste valle de amargura, o mundo chama loucura, o amor que nella alenta. Pobre orphãzinha ! geme e chora — reza e triumpha em tua dor — desde o ocaso até a aurora — porque o mundo louco ignora — a loucura do amor !

III

Uma cruz entre a relva.

Aqui se dissipam — os odios eternos — aqui se confundem — farrapos e sceptros ; aqui jaz o humilde perdido na terra — e junto do escravo, o despota e dono. — Os carrascos e as victimas — aqui se encontraram — aqui emmudeceram os labios sequiosos de sangue e cheios de oculto veneno. — A todos a morte esmagou — com o mesmo desprezo.

* * *

Eu não desejo marmores... monumento que a ambição á vaidade levanta, manto sumptuoso com que o nescio orgulho cobre seu nada ; não darão seus emblemas ao meu nome, o falso orgulho, nem a gloria vã : o que eu desejo, o que eu quero — é o carinho, é a prece, é uma lagrima.

DICTINO

# Sobre a meza

**Prescripções da Orthographia Racional da Lingua Portugueza.** — Conego João F. Fernandes, Ex-Professor de Portuguez do Collegio Diocesano em Olinda.

Não é o Sr. Conego João F. Fernandes um calouro ou algum illustre desconhecido entre os que estudam a Lingua Portugueza em nosso querido Brasil.

Autor illustre dum tratado erudito sobre a collocação dos pronomes, sempre se impoz pelo seu largo descortino nestes argumentos linguisticos.

A brochura que hoje apresentamos aos leitores da « Ave Maria » é um attestado bem claro sobre a competencia e capacidade de trabalho do abalisado mestre.

Releia o apreciador da lingua vernacula o maravilhoso tecido de argumentos e observações muito praticas que soube o autor fazer, compendiando com muita novidade as paginas extensas que outros escriptores multiplicam.

Merece sinceros e calorosos applausos o Sr. Conego Fernandes pelo seu synthetico e clarissimo folheto.

Procurem os affeiçoados da Lingua munir-se deste importante trabalho.

P. F. O.

**Exmo. Sr. D. CARLOS DUARTE COSTA**

O illustre Bispo de Botucatú, nosso prezadissimo D. Carlos Duarte, teve a gentileza de visitar-nos nesta Redacção.

S. Excia. está com santos e alèvantados intuitos, e ha de revolucionar para o Bem a florescente Diocese de Botucatú.

Teve S. Excia. uma idéa original e practica na fundação das Missionarias Teresinhas.

Auguramos a S. Excia. novos e ruidosos triumphos para a gloria de Deus e da Santa Egreja, nos seus apostolicos trabalhos.

# O dever pelo dever

Romance por RACHEL

(Continuação)

A superioridade de Martha a incommodava : invejosa de seus encantos, de sua fortuna, de suas grandes e innumeras qualidades, sentia prazer vendo-a mal casada, e queria affligil-a unicamente por baixa vingança, e neste proposito continuava a sua malévola tarefa.

Dirigindo-se á enferma, disse-lhe :

— Pois bem, hoje mesmo vae escrever á Senhora de Morel, solicitando della uma entrevista. Dir-lhe-á que tem um deposito sagrado a confiar-lhe, e que estando á morte, só espera sua visita para morrer tranquilla.

— Tenho receio, Senhora, isto não me parece bem.

— Ora, que singular ! Que amor tem então a seu filho, já que hesita assim em proporcionar-lhe uma protecção legitima ? Quer que vá parar na correcção ou que morra de fome ? Eu acho que é uma questão de confiança e portanto não deve hesitar um só instante.

Reinou o mais completo silencio. Maria, acabrunhada pela dôr immensa em tristes pensamentos, não queria resolver-se a dar aquelle passo ; porém invocando seu dever, seu amor de mãe... isto deixava-a pensativa, e suas lagrimas provaram a Claudia quão grande era a lucta de seu coração.

— Vamos, Maria, disse esta com doçura ; ouça meu conselho, e verá como abençoar-me-á. Martha será o Anjo Custodio de seu filho !

— Quizera antes consultar o P. Glicerio.

— Não, nem uma palavra, respondeu vivamente Claudia ; é preferivel deixar á Martha o alvitre neste assumpto, que é aliás muito simples para que nelle intervenha quem quer que seja. Duas mães desditosas entender-se-ão facilmente. Maria, tão sómente a caridade dicta-me o que lhe digo, que interesse tenho nisso ?

— Bem o comprehendo, Senhora.

— Então escreva logo, depois póde ser tarde.

Tão grande era o desejo de Claudia de ferir a Martha, que esquecia todos os principios da discrição, não se lembrava do cuidado de que devia usar para não trazer á mente da enferma o seu fim proximo.

Procurou o que era necessario para escrever e apresentando-o á Maria, disse simplesmente :

— Escreva.

Dominada por aquella vontade energica, a coitada tomou na penna ; embora seus dedos tremulos mal podiam segural-a, fez um esforço supremo e escreveu apenas meia pagina que deu á Claudia.

— Perfeitamente, disse esta, feche-a e ponha-lhe a direcção, eu encarregar-me-ei de pôl-a no correio ou de envial-a por pessoa de confiança. Hoje mesmo a receberá.

— Deus permitta que não se engane Senhora.

— Não me engano, afianço-lh'o... Ah ! tenho uma supplica a fazer-lhe, se me consagra amizade, não se negará a ella.

— Tudo quanto a Sra. queira.

— Desejo que Martha ignore que venho aqui : creio que ella não indagará como soube sua direcção e si alguem sugeriu-lhe a idéa de chamal-a... si me engano nesta supposição espero que não me comprometterá, não quero que saiba que me intrometto neste assumpto.

— Não tenha cuidado que nada lhe direi.

Claudia despediu-se de Maria, pondo-lhe na mão uma nota do Banco, e, quando ia abrir a porta, ouviu que a doente a chamava.

— Que deseja ? esqueceu alguma cousa ? tem alguma necessidade ?

— Desejo encarregal-a de entregar ao Dr. Velez a sua carteira, que não sei como cahiu aqui hoje pela manhã ; a vizinha entregou-m'a depois que elle sahiu, e disse-me que não voltaria sinão amanhã de noite, visto não ser necessario mudar de medicamento ; desejo que a receba antes porque póde talvez fazer-lhe falta.

— Está bem ; não tenha cuidado, que ser-lhe-á entregue.

Claudia, cheia de alegria, sahiu ás pressas. O acaso servia admiravelmente todos os seus planos : tinha-a ajudado em primeiro logar a conhecer a Maria, agora punha em suas mãos a carteira do doutor, que iria a descobrir ? já lhe tardava estar em sua casa para revistal-a perfeitamente e inteirar-se de tudo quanto fosse possivel... que estaria guardado ahi ?

Quando o ciume aguilhoa a curiosidade das mulheres, é difficil prever até onde chegará... esquecem tudo, a educação, o dever, todas as considerações e utilizam-se de todos os meios para chegarem a seu fim.

Apenas um quarto de hora tinha decorrido e Claudia já estava em sua casa.

Apressada dirigiu-se á sua alcova, procurou o logar mais afastado e seguro para as suas pesquizas, tirou o chapeo e arremessou-o para cima de uma mesinha, sentou-se ao pé da janella e abriu a carteira...

Que contem ? Notas do banco, cartões, cartas e documentos sem interesse para ella, de um lado um escapulario da Virgem do Carmo, uma imagenzinha do Salvador e a cedula do Apostolado, no outro... apalpa um objecto resistente no mais recondito, na dupla bolsinha fechada... abre-a com os dedos tremulos... que descoberta ! um retrato !

Ah ! é de Martha, em todo o esplendor de sua belleza ; veste singelo traje caseiro, está de pé, levanta o reposteiro de uma porta, dispõe-se a entrar... o apparelho photographico a havia surprehendido na sua graciosa attitude, reproduzindo fielmente um delicioso instantaneo... sorri levemente e é tão perfeita a similhança, que, como se diz vulgarmente, parece estar fallando.

Com a perspicacia que traz comsigo o ciume e a inveja, Claudia tudo adivinha.

(Continua)

# SUBSCRIPÇÃO pró TEMPLO DE ROMA

### AVULSOS

| | |
|---|---|
| D. Theresina Virano — S. Paulo | 10$000 |
| Um devoto do C. de Maria — S. Paulo | 5$000 |
| D. Guiomar Ferreira, em nome de Abigail e Pedro — Itapetininga | 10$000 |
| D. Maria da Gloria Leme — Bragança | 5$000 |
| D. Herminia R. Mafra — Ignacio Uchôa | 20$000 |
| Sr. Theodoro Correia de Lacerda — Sto-Antonio do Monte | 5$000 |
| Sr. Fortunato Falconi — Jundiahy | 10$000 |
| D. Alcyra Garcia Pereira — Faxina | 5$000 |
| D. Maria Pecinini — Arary | 20$000 |
| D. Maria A. M. Ribeiro — Tupaceretan | 10$000 |
| Sr. José Paz Castanho | 3$000 |
| ?r. Enéas de Abreu | 1$000 |
| Sr. João B. Rodrigues | 1$000 |
| Sr. Osvaldo Florentino Soares | 1$000 |
| Sr. Antonio Paschoal | 1$200 |
| D. Maria do Carmo de Campos | 2$000 |
| Sr. Antonio Caetano de Carvalho | 10$000 |
| Sr. Olivio Lacomba | 2$000 |
| Sr. José Aizpuru | 2$000 |
| Sr. José R. de Castro | 1$000 |
| Sr. José Felippe | 2$000 |
| Sr. Filadelpho Lopes | 1$000 |
| Sr. Ettore Pelletti | 1$000 |
| Sr. Marcilio Beu | 1$000 |
| Sr. Antonio de Assis | 2$000 |
| Sr. Pascal Brocholo | 2$000 |
| Sr. Antonio Pinto | 1$500 |

### STA. CRUZ DO RIO PARDO

| | |
|---|---|
| D. Sophia Moraes | 10$000 |
| Familia Misael Santos | 10$000 |
| Sr. Lazaro Camillo | 2$000 |
| D. Anna Rita | 2$000 |
| D. Maria Assis | 2$000 |
| Sr. Alpheo e Maria Piedade | 10$000 |
| DD. Maria do Carmo e Maria José Rios | 5$000 |
| Uma devota | 5$000 |

### TATUHY

| | |
|---|---|
| D. Anna Cesar | 2$000 |
| Sr. João Camargo Barros | 3$000 |
| D. Clothilde Margarida Silva | 10$000 |
| Sr. Candido Pinheiro | 5$000 |
| Um devoto da Santa Sé | 10$000 |

### FAXINA

| | |
|---|---|
| D. Francisca Franca | 1$000 |
| D. Rosalina Garcia | 2$000 |
| D. Florentina Almeida | 2$000 |
| Sr. João Ferrari | 50$000 |
| D. Maria Sant'Anna de Jesus | 2$000 |
| Familia França | 5$000 |
| D. Floriana Mello e familia | 5$000 |
| D. Candida de Mello e familia | 5$000 |
| Sr. Manoel Pismel | 2$000 |
| Sr. Joaquim d'Abreu | 5$000 |
| D. Pasqualina d'Abreu | 2$000 |
| D. Leonina Baptista | 5$000 |
| D. Eliza d'Almeida | 5$000 |
| D. Paula Camargo | 5$000 |
| D. Maria Augusta Cardoso | 5$000 |
| D. Leonor Barros | 1$000 |
| Sr. Severino Mello | 5$000 |
| D. Angelina M. Villar | 5$000 |
| Familia do dr. Euclides | 10$000 |
| Srta. Theresa Santos | 5$000 |

### RIBEIRÃO PRETO

| | |
|---|---|
| Lista de D. Josephina Miessa | 70$300 |
| Lista do Sr. Luis Bercelli | 66$000 |
| Diversos | 23$000 |
| Rvmos. Padres do Coração de Maria | 115$000 |

### S. JOÃO DA BOA VISTA

| | |
|---|---|
| Sr. Julio Barbosa de Paula | 10$000 |
| Lista de D. Augusta Kiellander | 155$000 |
| Um anonymo | 2$200 |
| D. Angela Lombardi | 58$500 |

### ITAPETININGA

| | |
|---|---|
| D. Maria Amelia Barros | 1$000 |
| D. Oscarlina Vieira Almeida | 5$000 |
| D. Maria Augusta Corrêa | 4$000 |
| D. Albertina do Espirito Santo | 1$000 |
| D. Carolina Portella Aguiar | 5$000 |
| Sr. Christiano Moraes Rosa | 2$000 |
| D. Maria Brigida de Jesus | 5$000 |
| D. Christiana Emiliana Carvalho | 1$000 |
| D. Umbella Amaral Piedade | 5$000 |
| D. Anna Clara do E. S. Cyrineu | 5$000 |
| D. Maria Sacramento Vieira | 5$000 |
| A' memoria de Manoel Alves | 2$000 |
| D. Anna Augusta Rolim | 10$000 |
| D. Herminia Strasburgo | 5$000 |
| D. Julia Vasques | 2$000 |
| J. M. Vasques Sergio | 3$000 |
| D. Francisca Castro | 1$000 |
| D. Brandina Calasanz Luz | 1$000 |
| D. Dolores Camargo Prestes | 2$000 |
| D. Belmira Dias | 5$000 |
| D. Etelvina Cavalcanti | 5$000 |
| Sr. Vicente Antonio Vieira | 2$000 |
| Sr. João Vieira Camargo | 10$000 |
| Menino Laury Calasanz Moura | 5$000 |
| D. Maria Conceição Martins | 2$000 |
| D. Maria Clementina Terra | 5$000 |
| Sr. Pedro Silva Soares | 2$000 |
| Sr. Francisco Cherenga | 10$000 |
| D. Joaquina Lopes Duarte | 2$000 |
| D. Celina Santos | 1$000 |
| D. Emilia Branzani | 1$000 |
| D. Zica Monteiro | 1$000 |
| D. Anna C. Monteiro | 1$000 |
| D. Albertina Nogueira | 5$000 |

# Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

**Muzambinho** — Sr. José M. Cunha envia 50$000 para serem rezadas 10 missas em favor das bemditas almas do purgatorio.

**São Carlos** — D. Clara Martinez manda dizer duas missas em acção de graças a N. Sra. e por alma do seu filho Ignacio. — D. Maria Luiza Camargo agradece ao Coração de Maria uma graça recebida mediante a novena das tres Ave Marias pelo que pede a publicação. — D. Maria Benincasa agradece ao bondoso Coração de Maria as melhoras obtidas na saude do seu esposo logo que applicou um remedio dos que annuncia a «Ave Maria»; dá 1$ para publicar. — D. Maria Fontanelli encommenda uma missa no dia 25 deste mez anniversario da mesma. — D. Philomena Zuim manda dizer tres missas ao Coração de Maria, a N. S. das Dôres e ás Almas; entrega 1$ para publicar. — D. Lucrecia Placco agradece uma graça que conseguio do Coração de Maria.

**Bom Jardim** — M. Magdalena F. Aguiar envia 5$ para uma missa ás almas do Purgatorio.

**Soccorro** — D. Maria Apparecida Nunes agradece favores recebidos e manda publicar o seu retrato e mais 2$ para velas.

**Ribeirão Bonito** — D. Thereza Venuso manda celebrar uma missa por alma de seu saudoso esposo Estephano Venuso no dia 11 de Dezembro. — D. Carolina Godoy encommenda duas missas para as almas do Purgatorio. — D. Celeste Lardelli entrega-nos a respectiva importancia para duas missas, sendo uma

JUIZ DE FÓRA
Menina Dagmar Jorge Leite

GONÇALVES
Sr. Joaquim Luiz de Souza

por alma de sua mãe Maria de Tella e outra por alma de sua filha Clementina Lardelli. — D. Therezi Barbanti entrega 5$ para ser rezada uma missa a N. Sra. de Lourdes segundo promessa que fez na occasião que esteve doente a sua filha Olga; agradecida pede a publicação.

**Campinas** — Prometti ao Coração de Maria que se me alcançasse uma graça mandava publicar na «Ave Maria»; como fui attendida, envio 2$ para a publicação. Maria Prado Pastano.

**Tijucas Grandes** — D. Laurinda Lans agradece um favor recebido do P. Anchieta depois de publicar esta

PORTO REAL — D. Guiomar de Campos e Sr. Sebastião Netto

graça encommenda uma missa. — D. Maria Gallotti Peixoto publica seu agradecimento ao Coração de Maria por um grande favor recebido pela cura de seu filhinho. — D. Francisca Angeli Gallotti agradece ao S. C. de Maria o restabelecimento de seu empregado José Mauricio e pede a publicação da grande graça alcançada.

**Passo Fundo** — D. Jovita Barros Salinet renova sua assignatura em cumprimento de uma promessa e manda rezar duas missas a N. S. Apparecida, dando mais 5$ para a publicação.

**Laranjal** — Uma devota envia 5$ para rezar uma missa por alma de Maria Martins de Almeida e publicar.

**Jaboticabal** — Por intermedio de nossa correspondente, d. Anna Vaz Fontes recebemos por conta de d. Gabriella Vaz de Arruda a importancia de 18$000 esmola que faz ao Coração de Maria.


# Cuidado com elle!...

Quem ignora que o coração é um dos orgãos principaes da vida? Ninguem. Protegel-o contra tudo que possa fazer-lhe mal é, portanto, rudimentar dever. Ora sabendo-se (porque todos os medicos o affirmam) que o uso frequente, para não dizer o abuso, do acido acetylsalicylico conhecido do publico sob o nome de «aspirina», — deprime as funcções daquelle importante orgão, torna-se imperioso dever procurar-se outra medicina sempre que se tiver de combater as dores de cabeça, nevralgias, grippe, etc. Para essas indisposições do organismo o mais aconselhavel é o uso dos modernos comprimidos Kafy, os quaes fazem desapparecer qualquer dôr ou mal-estar, rapidamente, e não atacam o coração e nem a mucosa gastrica. Para completar estes conselhos, desejamos informar ainda que até com a insignificante quantia de 500 réis pode-se obter uma dóse de Kafy. Tal é, com effeito, o preço pelo qual em qualquer pharmacia se vende um enveloppe com dois comprimidos.

# Vigonal

## O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

**Opinião de um grande scientista uruguayo**

*"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".*

(a) PROF. DR. D. AUBRAN
(Firma reconhecida)

Montevideu

## EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue 2.º Augumenta o peso 3.º Alimenta o cerebro 4.º Fortalece os nervos e os musculos 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite 7.º Accelera as forças 8.º Regularisa a menstruação 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

**VIGONAL**: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgottados, Dispepticos, Arthriticos, etc.

**VIGONAL**: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade phyphica e da energia cardiaca.

**VIGONAL**: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

**VIGONAL**: E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

**VIGONAL**: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

**VIGONAL**: E' de gosto muito delicado. Rivalisa com o mais fino licôr de meza, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

**A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias**

Pedidos aos Grandes Laboratorios

## ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 Sob. ◆ ◆ ◆ SÃO PAULO
(A. M.)

---

Leiam o bello romance:

# O PILATINHOS

PREÇO: 1$000

A' venda na

**Administração da "Ave Maria"**

Caixa Postal, 615 — São Paulo

---

# RECEBEMOS

lindos exemplares da **"Imitação de Christo"**, impressos no estrangeiro em papel finissimo, com boa encadernação. — **Preço: de 5$000 e 6$000** — A' venda nesta Administração —::— Caixa, 615.

---

# SYNOPSE EVANGELICA

Ou texto harmonisado dos quatro Evangelnos, segundo os ultimos dados da sciencia. — 402 Paginas.

**PREÇO: desde 3$, 4$, e 5$ conforme a encadernação** — Pedidos á Caixa Postal, 615

---

# CAMINHO RECTO E SEGURO PARA CHEGAR AO CÉO

E' o devocionario mais bello da lavra do Veneravel Padre Claret

**PREÇO 4$000 — Nesta Administração**

---

## Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro

### DR. A. FELICIO DOS SANTOS

**Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.**

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado **VERMIOL RIOS.** Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente acceite pelos doentes. O **VERMIOL** é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

**(a.) Dr. A. Felicio dos Santos**

# Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officina de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc, — **A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.**

## M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A — C. Postal, 977 — Tel. Cid. 3946 — SÃO PAULO

LEIAM a grande e util obra do escriptor patricio
**Heliodoro Pires**

**NO SORRISO DAS ALMAS**

**PREÇO: 5$000**

**: Nesta Administração :**

## BONS LIVROS

**Nesta Administração**
**Caixa do Correio, 615**

**Aventuras duma abelha.** Conto para crianças, por Waldemar Bonsels. Encadern. 5$000.

**Eva Maria.** Romance, por Pedro Cistras. Encadernado 5$000.

**Nemesis.** Romance, de L. Haidheim. Encadernado 4$500.

**A nova cruzada das crianças.** Narrativa, por Henry Bordeaux. Encadernado 4$000.

**"As mais bellas lendas do christianismo".** — I *Santa Cecilia.* — II *Santa Barbara* e *São Sebastião.* — III *A arvore da cruz,* Eulogio, Par ditozo e *Santa Ursula,* contendo annexo a cada volume outras lendas de util e agradavel leitura. Preço de cada volume 3$500.

**Todos os pedidos devem vir acompanhados de $500 para o porte do correio.**

TEMOS SEMPRE EM STOCK

## GRANDE SORTIMENTO DE SANTINHOS

A DIVERSOS PREÇOS ♣ NESTA ADMINISTRAÇÃO ♣ CAIXA 615 ♣ S. PAULO

## ÁS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS
## de São Paulo e do Interior

A CASA GUERRA tem o prazer de lhes communicar que devido ao grande sortimento que recebemos em merinós pretos, proprios para batinas e habitos das Exmas. Irmãs, resolvemos durante a nossa grande venda especial iniciada á 1.o de Setembro corrente, descontarmos o 20 o/o dos preços já marcados, muito convidativos. - Temos linhos brancos de todas as larguras, tendo tambem o mesmo desconto.

**CASA GUERRA**

Rua S. Bento, 84 - 86 — Caixa, 894

Leiam a grande obra do escriptor patricio **HELIODORO PIRES**

**NO SORRISO DAS ALMAS**

**ao PREÇO de 5$000**

Pedidos á Caixa Postal, 615

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

## Peitoral de Angico Pelotense

O snr. João Pedro de Leandro, dono do acreditado restaurante no Casino, escreve:

«Praia de Banho — Casino, 19 de Outubro de 1922 — Illmo. Snr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Amigo e Senhor. — Envio-vos saudações. Tem este por fim levar ao vosso conhecimento que, aconselhado por um amigo, minisirei a meus filhos em casos de tosse, rouquidão, etc., o maravilhoso preparado — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo exito obtido, cumpro o dever de felicitar-vos pela feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo, subscrevo-me com alto apreço, amigo e obrigado — JOÃO PEDRO LEANDRO.

CONFIRMO ESTE ATTESTADO. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil

**Deposito Geral: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS**

**Assaduras sob os seios,** nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa, 2$000, na Drogaria PACHECO — 43-47 — Rua Andradas — RIO — E' bom e barato. Leia a bulla.

RECEBEMOS estampas grandes e a cores de **STA. THERESINHA DO MENINO JESUS** PREÇO: 1$500
Pedidos á C. Postal, 615

PELO CORREIO NÃO PODEMOS ATTENDER OS PEDIDOS INFERIORES A 6 ESTAMPAS